

**Discurso de Sua Excelência João Lourenço, Presidente da
República de Angola, no jantar oficial.**

Lisboa, 22 de Novembro de 2018

-Sua Excelência Marcelo Rebelo de Sousa,

Presidente da República Portuguesa,

-Excelentíssimo senhor António Costa,

Primeiro-Ministro da República Portuguesa,

-Excelentíssimos membros das delegações portuguesa e angolana,

-Ilustres convidados,

-Minhas senhoras, Meus senhores,

Permitam-me expressar em primeiro lugar os meus agradecimentos ao Presidente Marcelo Rebelo de Sousa, pelo convite feito, o que me deu a oportunidade de realizar esta Visita de Estado a Portugal.

Ela se afigura oportuna e decisiva para o reforço das excelentes relações de amizade, solidariedade e cooperação que sempre existiram entre os nossos dois povos e países.

Nesta minha primeira visita a Portugal na qualidade de Presidente da República de Angola, viemos testemunhar e confirmar o quão fortes são as relações de amizade entre os nossos povos e países, a julgar pela forma calorosa e hospitaleira como fomos recebidos, quer da parte das autoridades constituídas como do povo português, que nos tem brindado com profundos gestos de afecto e irmandade, sentimento que é recíproco e que assenta em séculos de convívio fraternal.

Ao longo de nossa história comum, nunca o povo angolano confundiu o povo português com aqueles que a ambos oprimiam, tendo sido comum e solidária nossa luta contra o mesmo opressor - o colonialismo e fascismo português.

Juntos lutamos, juntos vencemos, juntos estamos a construir um destino comum pela democracia, pelo desenvolvimento económico e social de nossos países, pela liberdade e bem-estar de nossos povos.

Com as reformas que se operam em Angola, nesta nova era de maior abertura política e económica, de moralização da sociedade que pretendemos e estamos a instaurar em Angola, Portugal surge como um dos parceiros com quem mais gostaríamos de aprofundar e consolidar as nossas relações, não apenas pelas facilidades de compreensão e diálogo que a língua comum propicia, mas também porque estão perfeitamente identificados os domínios em que os nossos interesses políticos e económicos se complementam e potenciam.

Nossos países defendem sociedades democráticas e prósperas, nas quais são garantidos, a todos, a igualdade de oportunidades e de direitos.

Neste mundo globalizado e multilateral em que ninguém sobrevive e se desenvolve isoladamente, as relações internacionais são um domínio que deve merecer permanentemente a atenção dos governos e dos Estados.

É neste quadro que tivemos o privilégio de receber no passado mês de Setembro, em Luanda, a visita oficial do Primeiro Ministro Português António Costa, com quem tivemos a oportunidade de passar em revista o quadro das nossas relações, tendo assinado importantes instrumentos de cooperação, que com certeza trazem um novo alento na cooperação económica entre Angola e Portugal.

Com relação aos grandes temas da actualidade internacional, Angola e Portugal estão em perfeita sintonia.

Acredito que ao fazermos ouvir as nossas vozes, não apenas enquanto países individualmente mas como parceiros activos de organismos regionais e internacionais como a Comunidade dos Países de Língua Portuguesa ou as próprias Nações Unidas, estamos a dar nosso contributo para que as novas e futuras gerações possam herdar um mundo melhor, mais justo e seguro.

Tenho plena consciência da importância desta visita para o presente e o futuro das nossas relações.

Sairemos de Portugal com a convicção de que existe vontade política recíproca e interesse e empenho dos nossos empresários, dos nossos cidadãos em construirmos uma relação exemplar, uma verdadeira parceria estratégica.

Aproveito esta sublime ocasião para, no meu nome próprio, do Executivo que presido e no do povo angolano que represento, convidar Sua Excelência Marcelo Rebelo de Sousa, Presidente da República Portuguesa, a efectuar uma visita de Estado a Angola no decorrer do próximo ano de 2019, na data que vier a ser acordada pelos canais diplomáticos.

Reitero os meus agradecimentos pela hospitalidade e afecto com que estamos a ser recebidos, e convido os presentes a erguerem suas taças num brinde à saúde e longa vida de Sua Excelência Marcelo Rebelo de Sousa, Presidente da República Portuguesa.

Muito obrigado!

*